

12 14.923 80
Noticias recebidas ultimamente de Inglaterra, e do Reino, até
Junho 19.

De Londres.

A Participação do movimento do Porto a favor da Causa da Legitimidade, foi alli mui gostosamente acolhida, não só per todos os homens com justa idéa do que he honra, como pelos Diplomaticos, principalmente pelo Exm.^o Marquez de Palmella, que recebendo Despachos da Junta Provisoria Encarregada de manter a Legitima Authoridade do Snr. D. PEDRO IV., estabelecida no Porto, reconheceo a Junta, respondeo aos Despachos, e obedece ás suas Instrucções.

A vergonhosa perfidia, com que se pertendia roubar a Corôa a um Monarcha reconhecido por toda a Europa, era (e forçosamente devia ser) um objecto de indignação de toda a gente de probidade, e de todos os Governos morigerados: a primeira prova de que o Gabinete Inglez vio com approvação o successo da briosa reacção contra o Usurpador, foi mandar expedir Ordens pelo Telegrafo, para saírem de Portsmouth Vasos de Guerra para Lisboa e Porto: a Fragata *Galatêa* e a Corveta *Medina*, são as primeiras apresentadas sobre o Tejo: outras vem em seguida.

O Exm.^o Marquez de Palmella, que havia declarado ao Governo Inglez suspensas as suas Funções Diplomaticas em virtude do nefando Decreto de 3 de Maio; fez nova Nota ao Conde *Dudley* no dia 23 de Maio; participando que entabolava outra vez as suas Relações com o Governo de S. M. Britannica em Nome do Snr. D. PEDRO IV., porque já existia em Portugal uma Junta, cujos actos exerce em Nome do mesmo Augusto Senhor.

Tudo apresenta o quadro lisongeiro de ver em breve restituída a Paz e a Lei ao triste Portugal. O Exercito fiel vem marchando sobre Lisboa, acompanhado de uma Delegação da Junta Provisoria, para occorrer ao que for conveniente, e fazer estabelecer no transitio Authoridades dignas deste nome.

A populosa Lisboa verá em curto espaço de dias derrubada, com applauso das Nações Estrangeiras, a mascara da impostura collocada na frente dos traidores, vilmente escudados com o titulo de defensores do Throno e do Altar.

Constancia pois, Povo fiel e leal; o vosso captiveiro está quasi extincto.

De Londres.

A Participação do movimento do Porto a favor da Casa da Legi-
timidade, foi alli muito gostosamente acolhida, não só por todos os
homens com justa idéa do que he honra, como pelos Diplomati-
cos, principalmente pelo Exm.^o Marquez de Palmella, que rece-
beu Despachos da Junta Provisoria encarregada de manter a Le-
gitima Autoridade do Sr. D. PEDRO IV., estabelecida no Porto,
reconheceu a Junta, respondeu aos Despachos, e obedece ás suas
Instruções.

A vergonhosa perdição, com que se pretendia tornar a Coroa a
um Monarcha reconhecido por toda a Europa, era (e forçosamente
devia ser) um objecto de indignação de toda a gente de probidade,
e de todos os Governos monarchicas: a primeira prova de que o
Gabinete Ingles vio com approvação o successo da priosa resacção
contra o Usurpador, foi mandar expedir Ordens pelo Telegrapho,
para sairem de Portsmouth Vassos de Guerra para Lisboa e Porto: a
Fragata Catalã e a Corvette Medusa, são as primeiras apresenta-
das sobre o Tejo: outras vem em seguida.

O Exm.^o Marquez de Palmella, que havia declarado ao Governo
Ingles suspensas as suas Funções Diplomaticas em virtude do ne-
fando Decreto de 3 de Maio, fez nova Notia ao Conde Dudley no
dia 23 de Maio, participando que entabouva outra vez as suas Re-
lações com o Governo de S. M. Britannica em Nome do Sr. D.
PEDRO IV., porque já existia em Portugal uma Junta, cujos actos
exerce em Nome do mesmo Augusto Senhor.

Tudo apresenta o quadro lisonjeiro de ver em breve restituida
a Paz e a Lei ao triste Portugal. O Exercito fiel vem marchando
sobre Lisboa, acompanhado de uma Delegação da Junta Provisio-
ria, para occorrer ao que for conveniente, e fazer estabelecer no
transito Authoridades dignas deste nome.

A populosa Lisboa verá em curto espaço de dias detribada,
com applauso das Nações Estrangeiras, a mascara da impostura
collocada na frente dos traidores, vilmente escudados com o ti-
tulo de defensores do Trono e do Altar.

Constancia pois, Povo fiel e leal; o vosso captivo está quasi
extincto.